



Ensino de excelência

Alunos das Etecs
se destacam no Enem
e conquistam primeiros
lugares no vestibular

Págs. 3 e 4

Expansão histórica

José Serra fala sobre o
maior investimento no
ensino profissional do
Estado de São Paulo

Págs. 8 e 9

Ao alcance de todos

Parceria com a
Secretaria Estadual de
Educação leva ensino
técnico a 600 escolas

Pág. 10

Uma nova era se inicia

O Plano de Carreiras dos Servidores
Docentes e Técnicos Administrativos
promove um salto na qualidade de
ensino do Centro Paula Souza

Págs. 6 e 7

Fúlvia Andréa Napolitano, diretora da Etec Martin Luther King, integrou a comissão que elaborou o Plano de Carreiras do Centro Paula Souza



No rumo certo

Uma equipe estimulada pelo reconhecimento de seu trabalho faz toda a diferença nas empresas que têm como meta apresentar resultados financeiros.

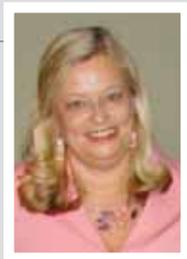
No universo da Educação, onde trabalhamos com capital humano, essa motivação também gera dividendos, que vêm se somar a um patrimônio imensurável: a dedicação de todos que ajudam a construir o futuro dos nossos jovens.

Pois é esse momento de comemoração e inauguração de uma etapa promissora que estamos vivendo no Centro Paula Souza. Desde abril, a implantação de uma nova política de remuneração veio comprovar que estamos no rumo certo e temos apoio não apenas do Governo do Estado, mas da sociedade paulista, representada pelos parlamentares da Assembleia Legislativa de São Paulo que aprovaram o Plano de Carreiras da instituição.

Nossa celebração ganha um brilho ainda mais forte com outros indicadores da qualidade de nosso ensino: os destaques obtidos por nossos alunos no Enem e nos vestibulares das principais universidades do país.

São essas conquistas que reforçam nosso compromisso de continuarmos nos aperfeiçoando, cada vez mais, na oferta de um ensino público profissional de excelência.

Laura Laganá
Diretora Superintendente



Raul de Albuquerque

Formação de docentes

Cada vez mais os conhecimentos sobre a prática pedagógica avançam e os docentes precisam conhecer as novas formas de ensinar, que incluem a noção de que os alunos e professores devem construir juntos os saberes. Informações teóricas como estas, além de auxílio para planejamento de aulas e desenvolvimento de competências, estão no livro *Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional*, oferecido a partir

deste ano pelo Centro Paula Souza aos 1.200 professores-alunos do Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Ensino Profissional Técnico, o antigo Esquema 1. A publicação poderá ser encontrada nos locais de aula. O Programa foi iniciado em 2007 e é uma oportunidade para que o professor graduado adquira a licenciatura, titulação fundamental para o exercício do magistério. ■



Divulgação

Selo Escola Solidária

Solidariedade e Educação são ingredientes essenciais para uma sociedade mais igualitária. Esta lição as Etecs estão tirando de letra. Dezesseis delas ganharam o selo Escola Solidária 2007, do Instituto Faça Parte. O prêmio existe desde 2003, em edições bianuais, e reconhece e identifica instituições de ensino públicas e privadas de Educação Básica que articulam e protagonizam atividades e projetos de voluntariado educativo com a comunidade. Entre os premiados, estão iniciativas de arte, orientação profissional, preservação ambiental, construção de espaços recreativos, campanhas de saúde, arrecadação de alimentos, produtos de higiene, além de outros projetos de fortalecimento da cidadania. ■

Novos professores

O ensino superior tecnológico público se expande no Estado de São Paulo e, com ele, novas vagas para professores. Este ano, já foram abertas cerca de 500 vagas para concursos nas Fatecs. Para se inscrever em disciplinas básicas, é exigido o título de mestre ou doutor. Já para as disciplinas profissionalizantes, é preciso ser graduado na área da disciplina e preencher uma das condições: ter mestrado ou doutorado na área; ter certificado de especialização e experiência profissional de três anos; ter experiência profissional de cinco anos. Mais informações nas próprias unidades, no site www.centropaulasouza.sp.gov.br, Fatec, Concursos ou na Assessoria para Assuntos de Educação Superior (Aesu). ■

Congresso de Línguas Estrangeiras

Palestras, debates e minicursos enriqueceram o 1º Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na Formação Tecnológica (CBTeCLE), promovido em 11 e 12 de abril pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) de Indaiatuba e de Jundiá. Direcionado a estudantes, professores e pesquisadores de línguas

estrangeiras do ensino tecnológico, assim como a representantes do setor empresarial, o Congresso proporcionou um diálogo consistente entre a academia e as empresas. O objetivo era saber como deve ser a formação do tecnólogo para atuação em áreas que envolvem línguas estrangeiras. ■

A Revista do Centro Paula Souza é uma publicação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ligado à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Presidente do Conselho Deliberativo: Yolanda Silvetre
Diretora Superintendente: Laura Laganá
Vice-Superintendente: César Silva
Chefe de Gabinete: Elenice Belmonte R. de Castro

Reportagem e edição: Carolina Costa
Reportagem: Amanda Polato, Bruna Meneguço e Lorena Verli
Projeto gráfico e editoração: Marta Almeida
Foto da capa: Gastão Guedes
Ilustração: Cárcamo
Jornalista responsável: Áurea Lopes – MTB 11.518

Grupo de Comunicação – GCOM
Jornalistas: Áurea Lopes, Bárbara Ablas, Dirce Helena Salles, Fábio Berlinga
Designers: Luciano Senhorini (site), Marta Almeida (arte)
Estagiária: Mariana Pereira
Secretário de Redação: Raul de Albuquerque

Redação: Praça Coronel Fernando Prestes, 74, Bom Retiro, São Paulo, SP, CEP 01124-060, Tel. (11) 3327-3144
gcom@centropaulasouza.sp.gov.br
www.centropaulasouza.sp.gov.br
Impressão: Tarfic Gráfica – Tiragem: 7.800 exemplares

No topo do Enem

Etecs se destacam entre as melhores escolas públicas no Exame Nacional do Ensino Médio

Pela terceira vez consecutiva, as escolas do Centro Paula Souza brilharam no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). É o que mostram os resultados da prova aplicada em agosto de 2007. No total, 13 Escolas Técnicas (Etecs) ficaram entre as 20 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo. Elas também se destacaram no ranking das melhores escolas do Brasil, recebendo boas colocações conseguidas pela Etec São Paulo (9ª) e Etec Getúlio Vargas (20ª).

Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que realiza o exame, revelam ainda que, em todo o Brasil, entre as 20 melhores públicas, excluindo as federais, 14 são Etecs.

Qual é o segredo de tanto sucesso? O diretor da Etec São Paulo, que foi a melhor colocada entre as escolas estaduais paulistas, Carlos Augusto de Maio, conta que há diferenciais importantes. “Temos um grupo de profes-

ETECS NA CAPITAL			
Classificação entre as estaduais	Classificação entre públicas e privadas	Escola	Nota prova objetiva e redação com correção de participação
1º	10º	Etec de São Paulo	75.56
2º	23º	Etec Getúlio Vargas	72.91
3º	27º	Etec Guaracy Silveira	72.63
4º	30º	Etec Professor Basílides de Godoy	72.51
5º	35º	Etec Albert Einstein	71.64
6º	46º	Etec Professor Aprígio Gonzaga	70.61
7º	63º	Etec Martin Luther King	69.58
8º	84º	Etec José Rocha Mendes	68.97
9º	85º	Etec Professor Camargo Aranha	68.93
10º	98º	Etec Carlos de Campos	68.22
11º	151º	Etec Professor Horácio Augusto da Silveira	66.43

sores muito comprometido e alunos que gostam de estudar”, afirma ele.

O Enem é uma prova que avalia competências e habilidades dos alunos, não valorizando tanto o uso da memória e da “decoreba”. O foco é colocar os jo-

vens diante de situações-problema e pedir que eles resolvam tais situações, aplicando os conceitos adquiridos. “Leitura crítica e a relação entre as informações e a vida prática são o nosso diferencial: nossos alunos aprendem com naturalidade, porque as aulas têm espaço para debates e troca de idéias”, conta Carlos.

Sem pensar nos rankings do Enem como fonte de competição entre escolas, o diretor percebe que essas boas colocações são o resultado de um bom trabalho. “Temos a consciência de que as escolas públicas podem ter – e têm – bons resultados”, conclui.

Empenhado em ampliar o acesso da população a esse ensino de qualidade, o Governo do Estado realiza o maior investimento da história da instituição, que prevê uma enorme expansão do Ensino Médio, até 2010. Comparando-se o primeiro semestre de 2007 com o primeiro semestre de 2008, houve um aumento de 90% no número de vagas nesse nível de ensino: de 7.961 para 15.128. E isso é só o começo das mudanças que vêm por aí. ■

ETECS NO ESTADO			
Classificação entre as públicas	Escola	Municípios	Nota prova objetiva e redação com correção de participação
2º	Etec São Paulo	São Paulo	75,56
6º	Etec Getúlio Vargas	São Paulo	72,91
7º	Etec Guaracy Silveira	São Paulo	72,63
8º	Etec Prof. Basílides de Godoy	São Paulo	72,51
9º	Etec Conselheiro Antonio Prado	Campinas	72,15
10º	Etec Martinho Di Ciero	Itu	72,14
12º	Etec Albert Einstein	São Paulo	71,64
13º	Etec Prof. Armando Bayeux da Silva	Rio Claro	71,59
15º	Etec Júlio de Mesquita	Santo André	71,20
16º	Etec Dr. Vasco Antonio Venchiarutti	Jundiaí	70,85
17º	Etec Aprígio Gonzaga	São Paulo	70,61
18º	Etec Presidente Vargas	Mogi das Cruzes	70,31
20º	Etec Lauro Gomes	São Bernardo do Campo	69,93

Uma turma de primeira



Luciana durante trote: vontade de aprender

Todo final de ano, mais de 125 mil jovens enfrentam o maior desafio de suas vidas estudantis: o famoso vestibular da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), que dá aos aprovados o direito de estudar na Universidade de São Paulo (USP). Os vestibulandos ficam a mil, até a hora do resultado. Neste ano, dezenas de ex-alunos do Centro Paula Souza foram aprovados nos vestibulares de universidades públicas – 15 deles só da Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa, em Piracicaba.

Boa parte desses vitoriosos ex-alunos decidiu continuar em instituições do Paula Souza: oito passaram nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) de Americana e Piracicaba. Em Campinas, na Etec Conselheiro Antônio Prado, 14 ex-alunos estudarão na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de São Paulo (Unesp) e USP.

A NOTÍCIA AGUARDADA – O dia 21 de fevereiro teve um gosto especial de vitória para três estudantes: Luciana Heuko, 19, Carolina Favero, 23, e Thaís Rodrigues, 21, foram aprovadas em primeiro lugar nos cursos de Design, Fisioterapia e Psicologia na USP, respectivamente.

Ex-alunos de Etecs foram aprovados com destaque nos vestibulares mais concorridos do país



À esquerda, Carolina, primeiro lugar em Fisioterapia na Fuvest; à direita, Thaís, que entrou em Psicologia na USP



Para Luciana, a notícia veio dos Estados Unidos. O namorado fazia um intercâmbio, entrou na internet, pegou a lista de aprovados e foi o primeiro a ligar dizendo que ela tinha passado no curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. “Foi uma felicidade impossível de descrever”, diz ela. Mas o melhor ainda estava por vir. Dias depois, Luciana recebeu a ligação de uma amiga com a grande novidade: era a primeira colocada.

Ex-aluna da Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etesp), no Bom Retiro, Luciana disse que o Ensino Médio foi essencial para seu sucesso. “A escola tem uma infra-estrutura excelente, o que dá mais prazer ao aluno em cumprir suas tarefas. Eu tinha vontade de aprender – e isso, com certeza, me ajudou na hora da prova”, conta a jovem, cheia de planos para o futuro. “Quero ser uma designer bem-sucedida para fazer uma exposição no Memorial da América Latina”.

A história de Carolina, que também é ex-aluna da Etesp, é baseada em uma

só palavra: perseverança. “Na Etesp, tive professores muito bons. A professora de história ensinava de uma forma deliciosa, parecia que estava contando história em quadrinhos”, elogia.

Segundo ela, os professores buscavam desenvolver a visão crítica dos alunos sobre vários assuntos da atualidade, estimulando-os a opinar sobre os fatos. “Isso foi muito importante na hora do vestibular, uma vez que os textos são

enormes e pedem opinião”, completa.

A história é semelhante à de Thaís, que, graças à sua disciplina, já estava acostumada com a fama de “primeirona”. Durante o ensino Fundamental e Médio, sempre teve boas notas. “Que eu me lembre, a pior foi um 7,5 em Matemática”, afirma a jovem que estudou na Etec Getúlio Vargas, no Ipiranga.

“Não é para menos que minha ex-escola está em 2º lugar no ranking do Exame Nacional do Ensino Médio (leia mais na página 3). A direção incentivava o aluno a participar de provas e simulados e ainda traz representantes de universidades para tirar dúvidas sobre o vestibular”, elogia Thaís.

Para ser aprovada no curso de Psicologia na USP, Thaís mudou-se para a casa dos avós, no interior do Estado, e pegou pesado nos estudos, revisando as matérias que tinha dúvidas. O carinho da avó e a dedicação de Thaís foram suficientes para deixar 25 concorrentes para trás e ser aprovada em primeiro lugar. ■

Além das fronteiras

Ex-alunos da Etec Trajano Camargo, de Limeira, representaram o Brasil nos Estados Unidos

Com idéias criativas e eficientes, alunos de Etecs foram os vencedores da 6ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, Criatividade e Inovação (Febrace), que aconteceu entre os dias 11 e 13 de março, no campus Butantã da Universidade de São Paulo (USP). O prêmio foi uma viagem aos Estados Unidos para representar o Brasil na Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel (Intel ISEF) em maio. O evento, criado por uma das gigantes na área de tecnologia, reúne mais de 1.500 jovens cientistas e delegações de 50 países.

Entre os nove projetos vencedores, está o Reciclo, desenvolvido por Alan de Andrade, Camilla Bruzadelli e Deborah Asbahr, que se formaram técnicos em Química, no final do ano passado, pela Etec Trajano Camargo, em Limeira.

Camilla e seus colegas pensaram em desenvolver um projeto que lidasse diretamente com o meio ambiente. Durante os estudos, observaram que a maioria das pessoas não sabe dar o destino certo às pilhas – se descartadas na natureza, elas causam contaminação por metais pesados. Com a orientação dos professores Sérgio Del Bianco e Ricardo Turquetti, eles criaram o *Reciclo*.

“O projeto propõe o reaproveitamento de substâncias encontradas nas pilhas, que funcionam como agentes na pigmentação de cerâmicas”, explica Camilla, emocionada com a vitória.

“Nossas famílias estão muito orgulhosas – e nós, ansiosos e cheios de boas expectativas para representar o Brasil e Limeira nos Estados Unidos”, afirma a jovem.

PROJETOS FINALISTAS

- | | |
|---|--|
| • Etec Polivalente (Americana) | • Corpo no presente, mente no futuro / • Potencial hidrogeniônico dos vegetais / • Uma mistura explosiva? |
| • Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior (Franca) | • Curtimento de peles de peixes, tilápias, com características específicas para a confecção de calçados e acessórios |
| • Etec Vasco Antonio Venchiarutti (Jundiaí) | • Câmara de Eletrocatalise |
| • Etec Trajano Camargo (Limeira) | • “Fleck” Tira-Manchas / • Química Ambiente / • Reciclo / • Vitrius |
| • Etec Sylvio de Mattos Carvalho (Matão) | • Prevenção ao câncer do colo do útero e da mama: existe consciência? |
| • Etec Jorge Street (São Caetano do Sul) | • Bebedouro automático / • MAQ.PCI 400 |
| • Etec Getúlio Vargas (São Paulo) | • Utilização de fibra de coco verde para a fabricação de vasos e erradicação do uso do xaxim |
| • Etec Guaracy Silveira (São Paulo) | • Controle para chuveiro elétrico
• Materiais alternativos na indústria moveleira |

É a terceira vez que uma Etec ganha o prêmio principal da competição. Em 2007, o projeto desenvolvido por estudantes da Etec Getúlio Vargas, de São Paulo (Troca de cargas elétricas entre o quaternário de amônio e a fibra têxtil), foi um dos vencedores. Em 2004, os alunos da Etec Polivalente, de Americana, ganharam a viagem.

“O resultado é motivo de orgulho para a instituição e mostra a criatividade e a curiosidade dos alunos. É um estímulo que os professores devem saber aproveitar para nossos alunos se tornarem verdadeiros cientistas”, afirma Elenice

Belmonte de Castro, chefe de gabinete da superintendência do Centro Paula Souza, que acompanhou os alunos na viagem.

A Febrace, uma das maiores feiras de ciência do país, recebe projetos de estudantes dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico do Brasil e de países vizinhos como Argentina, Uruguai e Venezuela. Neste ano, dos 262 projetos, 15 foram desenvolvidos por alunos de Etecs (*veja o quadro acima*).

Além da viagem, o Reciclo faturou o primeiro lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra. Outros seis projetos de alunos de Etecs também foram premiados. ■

Raul de Albuquerque



Plano de Carreiras: um salto

Raul de Albuquerque



Aumento de salários, remuneração por desempenho e contratação de pessoal são alguns dos benefícios em vigor desde o início de abril

Uma das maiores conquistas da instituição nos últimos anos, o Plano de Carreiras dos Servidores Docentes e Técnicos Administrativos do Centro Paula Souza vai propiciar um salto na qualidade do ensino público de São Paulo. Sancionado pelo governador José Serra dia 13 de maio, o plano traz melhores condições de trabalho, reconhecimento e estímulos para funcionários administrativos e para professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs). Aumentos de salários, novas contratações, implantação de um sistema de remuneração por desempenho são alguns dos benefícios em vigor, na instituição, desde o dia 1º de abril (veja quadro na pág. 7).

“A perspectiva de progressão na carreira estimula e impulsiona os trabalhadores da instituição. Investir em nossos servidores e trabalhadores representa investir em nossas escolas e faculdades, investir na educação pública”, comemorou a diretora superintendente do Paula Souza, Laura Laganá.

SALÁRIOS MAIS ATRATIVOS – Para compreender o impacto das novas medidas, um bom exemplo é o do professor Marcelo Neublum Capuano, do Departamento de Mecânica da Fatec São Paulo. Ele trabalha cerca de 60 horas por semana – além de lecionar na instituição, complementa o rendimento mensal com aulas em outras faculdades. Aos quase 19 anos de casa, Marcelo é professor pleno, o último nível até então permitido na carreira. Com o plano, o valor da sua hora-aula passou de R\$ 17,49 para cerca de R\$ 25. “Tive um

Perspectiva de progressão na carreira trará benefícios para os ensinos Técnico e Tecnológico

na qualidade de ensino

BENEFÍCIOS E AVANÇOS

- Reajuste médio de 49% no valor da hora-aula paga aos professores. O menor valor da hora-aula passa de R\$ 6,90 para R\$ 10, nas Etecs, e de R\$ 8,90 para R\$ 18, nas Fatecs;
- Reajustes de 10,25% a 40,6% para os técnicos administrativos;
- Unificação dos salários, com incorporação da Gratificação por Atividade Técnica Administrativa e por Trabalho Educacional (Gatae) e da Gratificação Geral (GG);
- Progressão funcional. Reajuste para os técnicos administrativos de acordo com o tempo de serviço. A cada três anos eles poderão ter aumento salarial;
- Remuneração por desempenho. As escolas deverão atingir metas previamente estabelecidas e, desde que cumpridas, professores e funcionários serão beneficiados;
- Criação de 18.950 cargos públicos para docentes e auxiliares de magistério e 5.462 cargos técnicos administrativos;
- Instituição de uma evolução para a carreira de docentes e de auxiliar de magistério. Eles poderão ter uma progressão vertical que varia de acordo com o tempo de casa e a qualidade do trabalho que desenvolvem.



Raul de Albuquerque

Em cerimônia, governador José Serra assina Plano de Carreiras

aumento de quase 50%. Assim, posso diminuir minha jornada de trabalho e ter uma vida mais tranquila”, explica.

Salários mais atrativos também representam docentes mais qualificados nas salas de aula. “Precisamos de gente experiente nas escolas. Em termos de contratação, concorreremos diretamente com o setor produtivo. Com um salário mais alto, mais professores vão se candidatar a dar aulas nos ensinamentos técnico e tecnológico”, explica o vice-superintendente César Silva.

DESEMPENHO – Uma das novidades do Plano de Carreiras é que, pela primeira vez na história da instituição, os docentes e os servidores terão a oportunidade de ser remunerados por desempenho. Para os docentes, tanto das Etecs quanto das Fatecs, haverá reajustes nas diferentes faixas – em média, 49% no

valor da hora-aula –, além da incorporação de duas gratificações ao salário, a Gratificação por Atividade Técnica Administrativa e por Trabalho Educacional (Gatae) e a Gratificação Geral (GG).

Grande defensor do projeto na Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Antônio Barros Munhoz (PSDB-SP) considerou o plano uma conquista memorável: “Além do benefício direto para uma instituição tão respeitada, o plano proporcionará maior valorização dos profissionais”.

MAIS PROFISSIONAIS – O plano contempla, ainda, a criação de mais de 18 mil cargos públicos para docentes e auxiliares de magistério e mais de 5 mil cargos de técnicos administrativos. Com isso, será triplicado o número de docentes e de auxiliares de magistério e duplicada a quantidade de técnicos adminis-

trativos. “Há muitos anos as escolas do Centro Paula Souza têm sido valorizadas tanto pelo governo como pela população. Agora pela primeira vez vamos dar o devido reconhecimento às pessoas que fazem isso acontecer. O Plano de Carreiras é, também, uma demonstração clara de que o Governo do Estado não abrirá mão da qualidade nesse processo de expansão do ensino profissionalizante”, disse Alberto Goldman, vice-governador e secretário de Desenvolvimento do Estado, a quem o governador Serra atribuiu a missão de implantar o plano de expansão das Escolas Técnicas e das Faculdades de Tecnologia, que prevê dobrar o número de Fatecs, chegando a 52 unidades, e implantar mais 75 Etecs (14 já foram criadas).

“O Paula Souza sobreviveu todos esses anos sem um plano de carreira porque nossos funcionários têm muito orgulho de trabalhar e se envolvem com as ações das escolas”, pondera Laura. “Os alunos reconhecem a qualidade do ensino que recebem, fazendo com que o professor sintam-se valorizado”, completa. ■

Mãos à obra na expansão do ensino público profissional

Governo do Estado realiza o maior investimento da história do Centro Paula Souza

Uma das prioridades do meu governo é o Ensino Técnico de qualidade para formação de recursos humanos. Para tanto, estamos expandindo significativamente as atividades do Centro Paula Souza, autarquia

vinculada à Secretaria de Desenvolvimento, que administra o Ensino Técnico e Tecnológico no Estado e oferece cursos gratuitos a mais de 140 mil alunos.

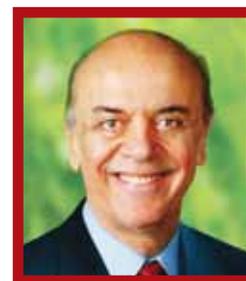
Para ampliar o acesso da população, o governo do Estado realiza o maior investimento da história da instituição, que prevê também uma enorme expansão do Ensino Médio. Vamos aprimorar ainda mais a qualidade do Centro Paula Souza, cujos alunos, pelo terceiro ano consecutivo, se destacaram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

No Estado de São Paulo, entre as vinte escolas públicas com melhor pontuação, treze são Escolas Técnicas (Etecs); na Capital, as Etecs ocuparam as onze primeiras colocações entre as estaduais, de acordo com a classificação da última prova de agosto de 2007. A Escola Técnica de São Paulo (Etesp) ficou em nono lugar entre as melhores escolas públicas de todo o Brasil. Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram, ainda, que, em todo o Brasil, entre as vinte melhores públicas (excluindo as federais), quatorze são Etecs.

O Ensino Médio no Centro Paula Souza também ganhou destaque, recentemente, nos resultados dos vestibulares das melhores



CárcamO



Divulgação

universidades do país. Na Fuvest, três ex-alunas de Etecs se classificaram em primeiro lugar nos cursos para os quais se candidataram.

Assim, o Centro Paula Souza é o braço do Estado na área do Ensino Técnico, Tecnológico e, cada vez mais, também do Ensino Médio.

ADEQUAÇÃO AO MERCADO – São Paulo é um dos Estados que mais têm avançado na expansão e na qualidade do Ensino Técnico e Tecnológico no Brasil. A adequação ao mercado de trabalho é realmente impressionante: 77% dos alunos egressos das Etecs e 92% dos alunos formados pelas Fatecs conquistam empregos dentro de um ano após formados.

Por resultados como esses é que o Paula Souza se firmou como o administrador da maior e mais respeitada rede de ensino profissional do país. Essa qualidade é reconhecida pelas empresas e prefeituras, que constantemente procuram a instituição para pleitear a implantação ou ampliação das unidades nos municípios. Ela se caracteriza também pela agilidade em se adequar às necessidades de formação de recursos humanos para o sistema produtivo, cobrindo mais de 150 municípios paulistas.

O governo do Estado elaborou, recentemente, um programa de expansão bastante ambicioso do Centro Paula Souza. Prevê, no mínimo, dobrar o número de Fatecs até 2010. Elas passarão das 26 existentes em 2006 para 52. Dessas 26 novas unidades, 13 já foram implantadas. Isso significou cumprir 50% da meta em apenas um ano. Vale ressaltar que investir na construção de Etecs e Fatecs não é o problema. É o que menos custa. O que pesa é a manutenção. Essa

é a questão fundamental, que vale também para hospitais e para uma série de investimentos nas áreas sociais.

Nossa meta é aumentar também o número de matrículas nas Etecs, de 77 mil para 177 mil. Ou seja, mais de cem mil matrículas, um aumento superior a 100% até 2010/2011. E vamos criar também 51 mil vagas adicionais no Ensino Médio, oferecidas pelo Paula Souza.

concurso público. Estabelecimento de escalas de salário, compostas de sete referências, com intervalo de 12% para os docentes das Etecs; seis referências para os professores docentes das Fatecs; seis referências com intervalo de 10% para os auxiliares de docentes. É um plano completo, bastante complexo.

Estabelecemos também remuneração por desempenho, em razão de me-

São Paulo é um dos Estados que mais têm avançado na expansão e na qualidade do Ensino Técnico e Tecnológico

PLANO DE CARREIRAS – Esses avanços estão pressionando a estrutura do Paula Souza. Por isso, trabalhamos num projeto para adequar o quadro de pessoal às suas necessidades atuais, bem como à situação já antevista para o futuro. O projeto de lei que o Governo sancionou, dia 13 de maio, institui o Plano de Carreiras do Paula Souza, ao lado de um reajuste médio de 49% no valor da hora-aula paga aos professores, além da incorporação de gratificações e reajuste de acordo com o tempo de serviço para o pessoal administrativo.

O projeto institui plano de carreiras de empregos públicos, cargos correspondentes à função para docentes que são coordenadores de cursos, coordenadores de área, coordenadores de projetos, chefes de área. Representação para os empregos públicos de confiança, nos moldes atualmente vigentes. Criação de empregos nas classes de professor assistente, professor associado, professor pleno etc. Tudo mediante

tas previamente estabelecidas e da melhoria dos resultados alcançados pelas unidades de Ensino Médio e de nível superior. Ou seja, da mesma maneira como na Secretaria da Educação, vamos estabelecer gratificação proporcional ao cumprimento e superação de metas de qualidade no ensino. Professores e funcionários serão beneficiados.

Serão criados 22.053 cargos públicos para docentes, auxiliares de magistério e técnicos administrativos. A medida permitirá praticamente triplicar o número atual de docentes e auxiliares de magistério e dobrar o de técnicos administrativos.

Em suma, é um projeto que, ao atender os interesses dos servidores do Paula Souza, atende também os interesses dos alunos, que encontrarão servidores ainda mais motivados e comprometidos com a instituição. ■

JOSÉ SERRA é governador do Estado de São Paulo

Cerca de 50 mil jovens da rede estadual de educação terão acesso a formação para gestão de pequenas empresas

Ensino Técnico para alunos da rede estadual

O sonho de muitos estudantes é sair do Ensino Médio já com qualificação profissional e preparação para encarar o mercado de trabalho. A partir do segundo semestre, 50 mil alunos da rede da Secretaria Estadual de Educação (SEE) de São Paulo terão essa oportunidade. Graças a uma parceria com o Centro Paula Souza, eles poderão fazer um curso técnico gratuito na própria escola, a partir do 2º ano do Ensino Médio.

O primeiro curso a ser oferecido será o de Gestão de Pequenas Empresas. Na modalidade semipresencial, segue o formato do Telecurso TEC. Exclusivamente para essa parceria, foi organizado em duas etapas o módulo introdutório, que começou em abril e vai até julho, chamado *Protagonista Empreendedor*.

“O intuito é de oferecer aos alunos o desenvolvimento de competências básicas de gestão e, assim, assegurar um melhor aproveitamento no curso técnico que será ministrado”, explica Renato Nogueira Saldini, diretor do Centro de Educação a Distância. O segundo momento será o Telecurso TEC propriamente, com o início a partir de agosto.

Certificado pelo Paula Souza em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o curso técnico tem duração de três semestres. O estudante pode

escolher entre os períodos noturno ou diurno. Serão seis aulas semanais e as turmas terão entre 35 e 43 alunos. A oferta vai beneficiar mais de 600 escolas.



Projeto Telecurso TEC será implantado em mais de 600 escolas

EMPREENDEADORISMO – “O técnico em Gestão de Pequenas Empresas será um diferencial para o jovem porque, além de garantir competências para administrar um negócio próprio, também forma para uma atuação proativa como empregado”, afirma Renato.

Tanto os jovens quanto as empresas saem ganhando, uma vez que haverá mais gente qualificada para atuar nos processos administrativos. “Os alunos sairão do Ensino Médio com uma profissão, atendendo a todas as exigências da cultura do trabalho do mundo moderno, como empreendedorismo, iniciativa e trabalho em equipe”, ressalta Maria Inês Fini, da assessoria de currículo e avaliação da SEE.

O curso incentiva o aluno a ser protagonista – inclusive do seu aprendizado. As turmas terão contato com o que há de mais inédito em

termos de recursos tecnológicos. Na modalidade semipresencial, o estudante tem parte da carga horária desenvolvida em uma Tec-sala, com o apoio de um orientador de aprendizagem. Outra parte é destinada para pesquisas e elaboração das atividades propostas no material de apoio.

“A metodologia empregada, a concepção do material didático, assim como a flexibilidade de acesso faz do Telecurso TEC algo inédito no Brasil, se pensarmos em

responsabilidade social e seriedade em educação a distância”, ressalta Renato.

A SEE está apostando no formato e pretende no futuro, expandi-lo para outros lugares. “O curso atende a todos os requisitos e estamos, com certeza, respondendo a uma demanda de anseio da juventude por um ensino profissionalizante de qualidade” diz Maria Inês.

Renato acredita que o Telecurso TEC responde, de fato, a questão da democratização e acesso ao ensino profissionalizante de qualidade:

“É um curso que promove a inclusão social em regiões carentes, e essa talvez seja a maior conquista do ponto de vista social, pois a escola técnica é quem vai ao aluno”. ■

Autonomia para crescer

Auto-avaliação estimula a participação de todos
para o aperfeiçoamento do ensino

Há dez anos, um novo sistema de avaliação surgia para consolidar a qualidade do ensino das Escolas Técnicas do Estado de São Paulo (Etecs). No início, o projeto denominado *Observatório Escolar* contava com pouquíssima infra-estrutura, mas muita vontade de crescer. E foi exatamente isso o que aconteceu. “Atualmente, somos referência para outras escolas e faculdades. Os bons resultados comprovam que estamos no caminho certo”, afirma a professora Ivone Marchí Lainetti Ramos, que participou da criação e, hoje, é a coordenadora responsável pelo *Observatório Escolar*. Nesta entrevista, Ivone dá a receita de sucesso e revela as últimas conquistas do projeto.



Raul de Albuquerque

Ivone Marchí Lainetti Ramos, coordenadora responsável pelo Observatório Escolar

Como o sistema funciona na prática?

Ivone – A Cetec elabora um roteiro para avaliação das práticas adotadas na escola, com base em sete meios de gestão: didático-pedagógica, espaço físico, participativa, pessoas, documentos e

Qual a vantagem desse projeto?

Ivone – O projeto dá autonomia às escolas no gerenciamento de suas práticas. O conhecimento pleno garante que os recursos sejam investidos nos lugares certos. Além disso, a tendência é que as escolas se esforcem ainda mais para manter as atividades que são positivas e modificar o que não está adequado.

Há alguma novidade nas pesquisas?

Ivone – Após o prêmio Mário Covas, na categoria Gestão de Recursos Humanos, em 2005, sentimos que estávamos no caminho certo e investimos no projeto. No último ano, o sistema foi informatizado. Além disso, começamos a colher bons frutos.

Pode citar alguns exemplos?

Ivone – A principal conquista foi documentar as práticas de cada escola. Antes, cada unidade realizava seus projetos, mas ficava muito difícil provar que aquilo realmente aconteceu. Agora, todas as reuniões têm pauta e ata com lista de presença e todos os eventos da escola são documentados com base em uma metodologia-modelo. Cada Etec se preocupa muito mais com a organização de seus registros. Outra novidade do *Observatório Escolar* foi a importância de relacionar as atividades em sala de aula com a realidade do aluno para que ele possa assimilar com mais facilidade a informação. Além disso, a escola ouve muito a comunidade: por meio de livro de ocorrências, caixa de sugestões ou pelo link “fale conosco” no site da própria escola, se ele estiver ativo. As Etecs usam esse material como pauta nas reuniões de planejamento de melhorias. Por fim, a mais recente conquista do nosso projeto é uma iniciativa das Etecs do Vale do Paraíba. Elas estão promovendo mensalmente reuniões com os coordenadores pedagógicos. Cada mês, a reunião é realizada em uma unidade. Dessa forma, eles trocam experiências e melhoram o ensino, que é o nosso foco principal. ■

“O conhecimento pleno garante
que os recursos sejam
investidos nos lugares certos”

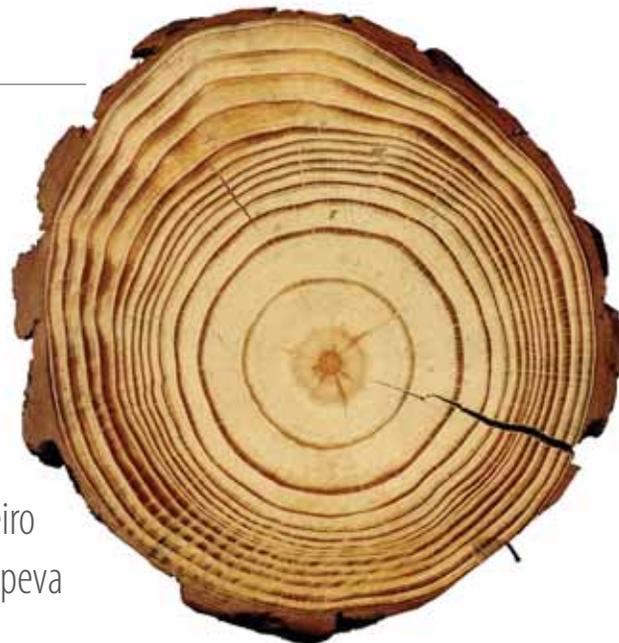
O que é o Observatório Escolar?

Ivone Marchí Lainetti Ramos – O Observatório Escolar é um sistema de auto-avaliação implantado pela Coordenação de Ensino Técnico (Cetec), em que cada escola tem a condução de seu próprio processo. O objetivo principal do projeto é que toda a comunidade escolar participe ativamente dele, para que a unidade aperfeiçoe sua forma de gestão e melhore a qualidade de ensino oferecido aos alunos.

serviços de apoio. Além dessas, há ainda a gestão de parcerias, que observa se a escola estabelece vínculos com outras instituições. Cada escola deve eleger um Conselho de Escola, formado por docentes, alunos, ex-alunos e representantes comerciais. Ao final dos trabalhos, um relatório reúne as informações sobre cada aspecto do roteiro. Após o envio do documento, um observador visita a escola. Por fim, é feita uma reunião entre a equipe da Cetec e o Conselho.

O nó da madeira

Com recursos sofisticados, técnicos em Industrial Madeireiro garantem bom aproveitamento das espécies nobres, em Itapeva



Pensar a madeira em profundidade, analisando suas tensões, nervuras, características químicas e físicas, é uma das tarefas do Técnico em Industrial Madeireiro. O novo curso, oferecido a partir deste ano na Etec Dr. Demétrio Azevedo Jr., em Itapeva, surgiu para qualificar os trabalhadores da indústria madeireira da região, que tem crescido e se aperfeiçoado nos últimos anos.

cia é a substituição da madeira nativa por eucalipto”, pondera Erineu Santos da Silva, presidente da associação. Francisco de Almeida Filho, coordenador do curso técnico, acredita que, com as novas tecnologias e preocupações ambientais, “a indústria tende a crescer

acontecia no passado. A aposta agora é fazer películas de revestimento a partir de madeiras nobres e o bruto do móvel ficar por conta do eucalipto.

PROFISSIONAL TÉCNICO – Todas essas questões estão sendo discutidas

no curso Técnico em Industrial Madeireiro. “Nós queremos formar um profissional completo, que trabalhe com a madeira do corte até a industrialização”, conta Mirtes Brochado Falcone, diretora da escola. O currículo foi elaborado com apoio de professores e especialistas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), que tem o curso em Itapeva de Engenharia



Fotos: Associação Brasileira de Preservadores de Madeira



À esq., eucaliptos, acima, uma das aplicações industriais da madeira

segundo os preceitos do reflorestamento e do uso racional da madeira”.

Franco, como é conhecido o coordenador, explica que o curso da Etec foi pensado para preencher a lacuna de qualificação. São necessários profissionais com domínio de técnicas mais sofisticadas para garantir bom aproveitamento das madeiras que não são reconhecidas como nobres. O trabalho com eucalipto requer pesquisa e técnica de serragem que compensem as tensões, para evitar que a madeira empene ou entorte. Há meios também para fazer com que uma árvore de imbuia, hoje escassa, possa produzir mesas e não apenas uma, como

ria Industrial Madeireira, e com empresários do setor. Além da parte ligada ao manejo da madeira, há disciplinas voltadas para questões ambientais, gerenciais e de empreendedorismo.

“Os novos alunos estão achando o estudo fascinante. Vemos gente que trabalha há 20 anos com madeira e não conhecia as propriedades físicas e químicas desse material”, relata Franco. A capacitação anima os empresários. “Precisamos de mais gente para pensar em industrialização e a transformação da matéria-prima porque, aqui, o forte é o setor primário. Queremos agregar valor ao produto. A Etec certamente responderá às expectativas”, diz Erineu. ■

Só na cidade são quase 200 empresas do setor. A Associação de Madeira Reflorestada, que reúne 23 proprietários, contabiliza 80 mil hectares de eucalipto e 70 mil de pinho plantados entre os associados. O Brasil é o sétimo país com maior volume de plantios florestais, com mais de 5 milhões de hectares de florestas plantadas.

“Apesar dos números altos, estimamos que, no futuro, haja um apagão florestal porque a procura por madeira bruta tem aumentado muito. A tendên-